

## Laboratórios em rede 1

Uma rede de laboratórios está dando suporte ao Laboratório Central de Pernambuco (Lacen-PE) na realização de testes de Covid-19. A rede articulada pela Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI) é uma resposta ao aumento da demanda por testes diagnósticos. Uma dessas ações foi o empréstimo de um equipamento RT PCR do Laboratório Federal de Defesa Agropecuária (LFDA-PE) ao Lacen-PE. A máquina fez dobrar a capacidade do Lacen-PE a depender do envio dos kits de insumos para diagnósticos pelo Ministério da Saúde.

## Laboratórios em rede 2

A SECTI também articulou outra ação que resultou na realização de 33 mil testes de Covid-19 no estado graças à parceria entre Núcleo de Pesquisa em Inovação Terapêutica (NUPIT), vinculado ao Programa de Pós-graduação da área da UFPE, Ministério Público de Pernambuco (MPPE), Ministério do Trabalho, Prefeitura do Recife e Ministério da Educação. A UFPE adquiriu um novo equipamento de análise, um extrator robotizado de RNA, para o laboratório do NUPIT, e o MPPE está providenciando a compra dos kits (com reagentes e insumos). A equipe do NUPIT realizou treinamento junto com a equipe do Aggeu Magalhães e do Lacen-PE.

## Máscaras

O Instituto de Tecnologia de Pernambuco (ITEP) está apoiando desde o início da pandemia o Polo de Confeção no Agreste Setentrional, que está produzindo Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) na área da saúde. O instituto também atua na realização de ensaios e laudos técnicos sobre as máscaras de tecido em parceria com o Núcleo Gestor da Cadeia Têxtil e de Confeção de Pernambuco - NTCPE. Os laudos incluíram a avaliação da qualidade do material,

do formato (design) e do reuso. O Instituto avaliou a capacidade de filtro e retenção de partículas das máscaras com apoio da Universidade de São Paulo - USP, e as amostras das máscaras têxteis produzidas no estado de Pernambuco foram consideradas de média proteção.

## Face Shields

O Parque Tecnológico de Eletroeletrônicos e de Tecnologias Associadas de Pernambuco (Parqtel) apoiou a produção de "face shields" (viseiras de proteção de material plástico, resina ou acetato) para os profissionais da saúde que estão atuando na linha de frente de atendimento da população. Foram duas iniciativas: o movimento da comunidade maker #cadaimpresaoconta, que reuniu diversas instituições e voluntários que possuem impressoras 3D e cortadoras a laser a colaborarem com a fabricação de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). A primeira fase entregou mais de 600 face shields. A segunda ação envolveu a Associação de Empresas do Parqtel em parceria com o SENAI, TRON Controles, FABK, SENFIO, Francisco Moldes, e o grupo Hardware PE. O grupo focou na produção em larga escala das viseiras produzidas seguindo as normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

## Edital Facepe

A FACEPE lançou edital 05/2020 - Apoio Emergencial Coronavírus: redirecionamento de projetos Facepe Vigentes. O documento lançado em 15 de março, logo no início da pandemia no Brasil, tem a de apoiar atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação de combate à Covid-19. Os planos de trabalho adaptados foram submetidos a uma seleção. Devido à importância do tema o edital, lançado inicialmente de forma pontual, passou a integrar o fluxo contínuo.

### **Porto Digital 1**

Uma pesquisa no ecossistema de inovação sobre os impactos da pandemia de Covid-19 nas startups, empresas e instituições ligadas ao Porto Digital revelou que 93% foi para Home Office. O estudo mapeou 68 empresas. A Saúde mental dos funcionários (40%) é o principal problema enfrentado para as empresas durante este período. Dificuldade em fechar novos negócios (93%) é disparado o principal impacto que as empresas do Porto Digital sofrem na quarentena. Mas apesar disso, o estudo mostra que 91% das pequenas empresas acreditam que terão mais oportunidades para a área de TI ao final da quarentena. Entre as empresas médias e grandes, este índice chega a 100%.

### **Porto Digital 2**

A localização de celulares baseou ações da Prefeitura do Recife na coordenação do isolamento social. Os dados foram gerados pela In Loco, empresa que já foi incubada e está embarcada no Porto Digital. São ao menos 700 mil aparelhos monitorados de forma coletiva, com respeito à privacidade dos usuários. Através da solução criada pela In Loco, é feito um monitoramento bairro a bairro, com dados coletivos, para saber onde a orientação de isolamento domiciliar é cumprida pela população. Com a inteligência gerada pela plataforma, o poder público é capaz de pensar e colocar em prática uma série de ações voltadas para o incentivo ao isolamento, conforme a estratégia do município.

### **Porto Digital 3**

O Plano de Convivência com a Pandemia elaborado pela Prefeitura do Recife teve a coordenação técnica do Porto Digital. O parque desenvolveu uma ferramenta de dados e algoritmos que vai orientar as decisões e ações do poder público municipal. Chamada de Dados e Análises para Decisões e Operações (D.A.D.O), a plataforma visa facilitar e instrumentar a tomada de decisão sobre qualquer operação de interesse da cidade.

### **Aplicativo de rastreamento de contágio**

O Dycovid é um aplicativo do Ministério Público de Pernambuco (MPPE) e do Porto Digital que tem sido parceiro no mapeamento do contágio por Covid-19 no Recife. Através do App, pessoas com possibilidade de ter sido contaminadas serão indicadas, a partir de agora, a fazer o teste da doença. A Prefeitura do Recife vai disponibilizar 500 testes por semana do tipo RT-PCR para pacientes com indicação pelo Dycovid e pelo Atende em Casa, facilitando o rastreamento da doença.